

A PREENCHER PELO ALUNO

Nome completo _____

Documento de identificação n.º _____

Assinatura do aluno _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

N.º convencional

N.º convencional

A PREENCHER
PELO AGRUPAMENTO

N.º confidencial da escola

Prova Final de Português
Prova 91 | 2.ª Fase | 3.º Ciclo do Ensino Básico | 2022
9.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 27-B/2022, de 23 de março

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Classificação em percentagem _____ (_____ por cento)

Correspondente ao nível _____ (_____)

Data: ____ / ____ / ____

Código do professor classificador _____

Observações _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

Classificação alterada em sede de reapreciação conforme despacho em anexo Classificação alterada em sede de reclamação conforme despacho em anexo

Duração da Prova: 90 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

14 Páginas

Todas as respostas são dadas no enunciado da prova.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risca aquilo que pretendes que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

Se o espaço reservado a uma resposta não for suficiente, podes utilizar o espaço que se encontra no final da prova. Neste caso, deves identificar claramente o item a que se refere a tua resposta.

As cotações dos itens encontram-se no final da prova.

Página em branco

Para responderes aos itens 1. a 2.3., ouve a gravação e segue as instruções.

TEXTO A



Fonte: www.rtp.pt (consultado em 11/09/2021)

1. Assinala com **X** as **três** informações sobre a prova em que participou Patrícia Mamona dadas na primeira intervenção do jornalista.

- A Data
- B Designação
- C Resultado
- D Local
- E Duração

2. Assinala com **X**, nos itens 2.1. a 2.3., a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

2.1. O principal objetivo do jornalista ao usar a expressão «levitar sobre uma caixa de areia» é

- A estabelecer uma relação de semelhança entre o desporto e os espetáculos de magia.
- B valorizar as capacidades da atleta que se destacou na prova desportiva em questão.
- C evidenciar o esforço físico exigido aos atletas que competem na modalidade em causa.

2.2. Quando afirma que um «mundo» separou a atleta portuguesa das suas adversárias, o jornalista refere-se, especificamente,

- A ao centímetro que diferenciou o seu salto dos restantes.
- B aos 14 metros e 53 centímetros que conseguiu saltar.
- C à medalha de ouro que conquistou no campeonato.

2.3. Neste texto, o discurso do jornalista evidencia, sobretudo, características

- A expositivas.
- B argumentativas.
- C narrativas.

TEXTO B

O cérebro existe para podermos agir sobre nós próprios e sobre o que nos rodeia.

E ação significa quase sempre movimento. Os movimentos voluntários – aqueles que fazemos porque assim o decidimos – envolvem várias áreas do cérebro, em especial a espinal medula e o córtex motor, que, juntos, controlam centenas de músculos do corpo.

5 Uma ginasta faz um salto com pirueta vertical num minitrampolim, e o ginásio quase vem abaixo. Um jogador de futebol faz uma jogada (impossível!) e põe o estádio de pé. Um bailarino é tão, tão perfeito no seu movimento que comove a plateia. Só em momentos como estes nos apercebemos do controlo de movimentos incrível de que o corpo humano é capaz.

10 No entanto, todos nós somos capazes de proezas complexas. Tarefas simples como atar os sapatos ou agarrar um copo de água exigem grande destreza, e só conseguimos realizá-las porque o sistema nervoso central é mais incrível do que o mais incrível dos computadores.

15 O mais espantoso em nós, seres humanos, é, porém, o modo como conseguimos prever que movimentos serão necessários para executar uma ação. Ou seja, como conseguimos controlar o corpo, o espaço, o tempo e as coisas inesperadas que acontecem naquele preciso instante, muitas vezes, no meio de mil coisas que estão a acontecer à nossa volta. Conseguimo-lo porque o nosso cérebro é imbatível em lidar com situações imprevistas e também em distinguir entre informação relevante e ruído

20 que não interessa.

Quando agimos, comparamos a informação que estamos a receber no momento com os dados que temos guardados dentro de nós e que resultam da nossa experiência passada em situações semelhantes. Estas comparações são feitas a grande, grande velocidade e permitem que o cérebro faça um cálculo de probabilidades e dê ordens

25 muito precisas aos músculos para agirem de acordo com elas. Depois, a cada instante, reposicionamos os nossos movimentos de acordo com a resposta que recebemos do exterior através dos sentidos.

Todos aprendemos que os sentidos são cinco. Na verdade, possuímos outros sistemas sensoriais: há um sentido chamado proprioção, palavra que deriva do latim e que

30 significa perceção de nós próprios, que nos informa acerca da nossa posição no espaço.

A proprioção é intuitiva, sendo responsável por conseguirmos descer umas escadas no escuro ou comer de olhos fechados. Por aqui se percebe como para os dançarinos este sentido é indispensável!

Isabel Minhós Martins e Maria Manuel Pedrosa, *Cá Dentro – Guia para Descobrir o Cérebro*, Carcavelos, Planeta Tangerina, 2017. (Texto adaptado)

3. Numera as frases de 1 a 5, de acordo com a ordem pela qual as ideias são apresentadas no texto.

A primeira frase já se encontra numerada.

- Noção que explica a execução de movimentos corporais sem o uso da visão.
- Capacidade humana para dominar movimentos muitíssimo complicados.
- Relação entre a experiência adquirida e a capacidade de previsão do cérebro.
- 1 Relação entre diferentes partes do cérebro e os movimentos voluntários.
- Capacidade do cérebro para comandar movimentos em situações imprevistas.

4. Assinala com X as três expressões que, no texto, são usadas para intensificar uma qualidade.

- A «em especial» (linha 3)
- B «tão, tão perfeito» (linha 7)
- C «mais incrível do que o mais incrível» (linha 12)
- D «no meio de mil coisas» (linha 17)
- E «a grande, grande velocidade» (linhas 23-24)

5. Assinala com X, nos itens 5.1. e 5.2., a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

5.1. Na expressão «que significa percepção de nós próprios» (linhas 29-30), o pronome «que» refere-se a

- A «outros sistemas sensoriais» (linhas 28-29).
- B «um sentido chamado propriocepção» (linha 29).
- C «palavra» (linha 29).
- D «latim» (linha 29).

5.2. A expressão que sintetiza o assunto principal do texto é

- A «A existência de um sentido chamado propriocepção».
- B «A capacidade para executar movimentos complexos».
- C «A função das diferentes áreas do cérebro».
- D «A relação entre o cérebro e os movimentos do corpo».

TEXTO C

Um dia, à meia-noite, ele viu-a. Era a estrela mais gira do céu, muito viva, e a essa hora passava mesmo por cima da torre. Como é que a não tinham roubado? Ele próprio, Pedro, que era um miúdo, se a quisesse empalmar¹, era só deitar-lhe a mão. Na realidade, não sabia bem para quê. Era bonita, no céu preto, gostava de a ter. Talvez depois
5 a pusesse no quarto, talvez a trouxesse ao peito. E daí, se calhar, talvez a viesse a dar à mãe para enfeitar o cabelo. Devia-lhe ficar bem, no cabelo.

De modo que, nessa noite, não aguentou. Meteu-se na cama como todos os dias, a mãe levou a luz, mas ele não dormiu. Foi difícil, porque o sono tinha muita força. Teve mesmo de se sentar na cama, sacudir a cabeça muitas vezes a dizer-lhe que não.
10 E quando calculou que o pai e a mãe já dormiam, abriu a janela devagar e saltou para a rua. A janela era baixa. Mas mesmo que não fosse. Com sete anos, ele estava treinado a subir às oliveiras quando era o tempo dos ninhos, para ver os ovos ou aqueles bichos pelados, bem feios, com o bico enorme, muito aberto. Assim que se viu na rua, desatou a correr pela aldeia fora até à torre, porque o medo vinha a correr também atrás dele.
15 Mas como ia descalço, ele corria mais. A igreja ficava no cimo da aldeia e a aldeia ficava no cimo de um monte. De modo que era tudo a subir. Mas conseguiu – e agora estava ali. Olhou a estrela para ganhar coragem, ela brilhava, muito quieta, como se estivesse à sua espera. E de repente lembrou-se: se a porta estivesse fechada? Levantou-se logo, foi ver. A torre era muito alta e tinha uma porta para a rua. Pedro empurrou-a um pouco
20 e viu que estava aberta. Como estava escuro, pôs-se a andar às apalpadelas. Até que pisou o primeiro degrau e começou a subir. Cheirava mal que se fartava. Mas, à medida que ia subindo, vinha lá de cima um fresco que aclarava o cheiro. À última volta da escada em caracol, olhou ao alto o céu negro, muito liso. Via algumas estrelas, mas era tudo estrelas velhas e fora de mão. Até que chegou ao campanário² e respirou fundo.
25 Agora tinha de subir por uma escadinha estreita que começava ao lado; e depois ainda por uma outra de ferro, ao ar livre, e com o adro³ lá em baixo. Mas quando chegou à de ferro, não olhou. Deu foi uma olhadela à estrela, que já se via muito bem. Todavia, quando a escada acabou, reparou que lhe não chegava ainda com a mão. Tinha pois de subir o resto de gatas, dobrando e desdobrando as pernas como uma rã. Mesmo no
30 cimo da torre havia uma bola de pedra e enterrado na bola havia um ferro e ao cimo do ferro estava um galo com os quatro pontos cardeais. Pedro segurou-se ao varão e viu que tinha ainda de subir até se pôr mesmo em cima do galo. Subiu devagar, que aquilo tremia muito, e empoleirou-se por fim nos ferros cruzados dos quatro ventos. Enroscando as pernas no varão, tinha agora os braços livres. E então ergueu a mão
35 devagar. Os ferros balançavam, mas ele nem olhava lá para baixo. Fez força ainda nas pernas, apoiou-se na mão esquerda, e com a outra, finalmente, despegou a estrela. Não estava muito pregada e saiu logo. Entalou-a então no cordel das calças, porque não tinha bolsos, e começou a descer. E assim que pôs pé em terra, largou para casa, mas não muito depressa. Apetecia-lhe mesmo parar de vez em quando e olhar a estrela
40 com uma atenção especial. Era formidável. Lembrava um pirilampo, mas muito maior. Oh, muito maior.

Vergílio Ferreira, «A Estrela», in *Contos*, Lisboa, Quetzal, 2009, pp. 165-167. (Texto com supressões)

NOTAS

¹ *empalmar* – roubar.

² *campanário* – parte da torre da igreja onde estão os sinos.

³ *adro* – espaço em frente da igreja.

6. No início do texto, surgem referências que dizem respeito a noites diferentes: «Um dia, à meia-noite, ele viu-a.» (linha 1) e «nessa noite, não aguentou» (linha 7).

Que pensamentos de Pedro em relação à estrela, na primeira noite, foram, desde logo, determinantes para o levar a agir na segunda noite? Para responderes, usa palavras tuas.

7. Assinala com **X**, nos itens 7.1. a 7.4., a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

7.1. No momento em que descobre a estrela, Pedro admira-se que ela ainda permaneça no céu: «Como é que a não tinham roubado?» (linha 2).

O tempo verbal utilizado nesta interrogação de Pedro é o

- A pretérito mais-que-perfeito composto do modo indicativo.
B pretérito perfeito composto do modo indicativo.
C pretérito perfeito composto do modo conjuntivo.
D pretérito mais-que-perfeito composto do modo conjuntivo.

7.2. «Com sete anos, ele estava treinado a subir às oliveiras quando era o tempo dos ninhos, para ver os ovos ou aqueles bichos pelados, bem feios, com o bico enorme, muito aberto.» (linhas 11-13).

Com esta frase, o narrador justifica

- A a coragem de Pedro para sair de casa àquela hora tardia.
B a descontracção de Pedro em relação à ideia de saltar de uma janela.
C o cuidado de Pedro ao saltar pela janela do seu quarto.
D a esperteza de Pedro ao escolher aquela ocasião para sair de casa.

7.3. Nas linhas 13 a 21, para narrar o percurso de Pedro desde casa até ao início da escada da torre, o narrador recorre, por exemplo, a orações subordinadas adverbiais temporais, como «Assim que se viu na rua» (linha 13) e

- A «porque o medo vinha a correr também atrás dele» (linha 14).
- B «De modo que era tudo a subir» (linha 16).
- C «Como estava escuro» (linha 20).
- D «Até que pisou o primeiro degrau» (linhas 20-21).

7.4. «Levantou-se logo» (linha 18).

Apesar do cansaço, Pedro reage imediatamente, porque se lembra

- A da possibilidade de a porta da torre estar fechada.
- B da estrela que ele tanto admirava.
- C de que estava ali completamente sozinho.
- D de que ainda tinha de subir ao cimo da torre.

8. Lê a frase seguinte, que descreve a torre da igreja.

«A torre era muito alta e tinha uma porta para a rua.» (linha 19)

Assinala com **X** a opção que apresenta, respetivamente, a função sintática de cada segmento sublinhado.

- A Predicativo do sujeito e complemento direto
- B Predicativo do sujeito e complemento oblíquo
- C Modificador do nome e complemento oblíquo
- D Modificador do nome e complemento direto

9. Relê a passagem seguinte: «vinha lá de cima um fresco que aclarava o cheiro» (linha 22).

Explica, por palavras tuas, o sentido desta passagem, tendo em conta o momento da ação em que se enquadra.

10. Quando Pedro alcança a última volta da escada em caracol, vê várias estrelas no céu negro, que não lhe despertam interesse (linhas 22-24).

Assinala com **X** a opção que completa a afirmação.

No texto, as características dessas estrelas são apresentadas numa oração coordenada

- A explicativa.
- B disjuntiva.
- C adversativa.
- D conclusiva.

11. Ao chegar ao cimo da torre, Pedro observou uma estrutura: «Mesmo no cimo da torre havia uma bola de pedra e enterrado na bola havia um ferro e ao cimo do ferro estava um galo com os quatro pontos cardeais» (linhas 29-31).

Apresenta, por palavras tuas, as estratégias que Pedro utilizou para tirar partido de dois elementos dessa estrutura até conseguir ficar com os braços livres. Recorre às informações das linhas 32 a 34.

12. Assinala com **X**, nos itens 12.1. e 12.2., a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

12.1. As ações de Pedro relatadas nas linhas 34 a 37 devem-se

- A à necessidade de estabilidade para alcançar a estrela.
- B à dimensão da estrela quando vista de perto.
- C à força que era preciso fazer para despegar a estrela.
- D à importância de se pôr em pé para chegar à estrela.

12.2. Na descrição da estrela, feita de acordo com o ponto de vista de Pedro (linhas 40-41), usa-se uma

- A enumeração.
- B comparação.
- C onomatopeia.
- D personificação.

13. Na noite em que roubou a estrela, Pedro guardou-a numa caixa, quando chegou a casa. Mais tarde, o narrador relata o seguinte.

«Mas no dia seguinte, assim que acordou, foi logo ver se ainda lá estava. Ela estava lá, realmente. Mas não deitava luz nenhuma. Apagada, mesmo com alguma ferrugem em certos sítios – para que queria ele aquilo?»

O que mudou na atitude de Pedro em relação à estrela?

Por que razão se deu essa mudança?

14. «Quem corre por gosto não cansa», diz-nos o conhecido provérbio.

Será que a motivação nos alivia do esforço necessário para alcançarmos o que desejamos?

Escreve um texto de opinião bem estruturado, em que defendas o teu ponto de vista sobre a questão apresentada.

O teu texto, com um mínimo de 160 e um máximo de 260 palavras, deve incluir:

- a indicação do teu ponto de vista;
- a apresentação de, pelo menos, duas razões que justifiquem o teu ponto de vista;
- uma conclusão adequada.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (exemplo: /2022/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão implica uma desvalorização parcial de até dois pontos;
 - um texto com extensão inferior a 55 palavras é classificado com 0 (zero) pontos.

COTAÇÕES

Item													
Cotação (em pontos)													
TEXTO A	1.	2.1.	2.2.	2.3.									
	4	4	4	4									16
TEXTO B	3.	4.	5.1.	5.2.									
	4	4	4	4									16
TEXTO C	6.	7.1.	7.2.	7.3.	7.4.	8.	9.	10.	11.	12.1.	12.2.	13.	
	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	48
	14.												
	20												20
TOTAL													100

ESTA PÁGINA NÃO ESTÁ IMPRESSA PROPOSITADAMENTE

Prova 91
2.^a Fase

Prova Final de Português

Prova 91 | 2.ª Fase | 3.º Ciclo do Ensino Básico | 2022

9.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 27-B/2022, de 23 de março

Critérios de Classificação

11 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Nos itens cujos critérios de classificação se apresentam organizados por níveis de desempenho, qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de três pontos na classificação total.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção são classificadas de forma dicotómica. A pontuação total só é atribuída às respostas corretas, não havendo lugar a classificações intermédias.

As respostas aos itens de seleção que não respeitam a instrução (por exemplo, rodear ou sublinhar a opção selecionada em vez de a assinalar com **X**) são consideradas em igualdade de circunstâncias com aquelas em que a instrução é respeitada, desde que seja possível identificar inequivocamente a resposta dada.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta restrita

A cotação dos itens de resposta restrita considera aspetos de conteúdo (C) e aspetos de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo (C) apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo (C) implica a classificação com zero pontos nos aspetos de correção linguística (CL).

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Quanto aos aspectos de correção linguística (CL), é considerada a ocorrência de cada um dos erros identificados no Quadro 1.

Quadro 1 – Tipos de erro

- Erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial)
- Erro de morfologia
- Erro de sintaxe
- Erro inequívoco de pontuação*
- Impropriedade lexical
- Incumprimento das regras de citação ou de referência a título de obra

*** Nota:**

Tendo em conta os contextos previstos no documento curricular em vigor, é de atender aos aspectos seguintes.

Entende-se por erro inequívoco de pontuação aquele que representa uma infração de regras elementares na colocação de vírgula, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois pontos, ponto e vírgula, aspas, travessão e parênteses.

No caso específico do uso de dois pontos, devem ser respeitados os contextos relevantes de introdução do discurso direto, de introdução de citações, de enumerações, de sínteses ou de consequências do anteriormente enunciado.

No caso específico do uso de vírgula, considera-se uma infração a sua colocação entre o sujeito e o predicado e entre o verbo e os seus complementos. Considera-se obrigatório o uso de vírgula nos contextos seguintes: em enumerações e em coordenações (quando aplicável) ou para separar o local da data ou para delimitar o vocativo, os constituintes deslocados na frase (por exemplo, *Aos miúdos, oferecemos livros. / Contigo, eu não discuto. / Este filme, já viste?*), os modificadores apositivos do nome e as orações subordinadas adverbiais, sempre que estas surjam antes da oração subordinante ou apostas a essa oração. No que diz respeito aos constituintes modificadores não oracionais, tendo em conta que a literatura da especialidade não é consensual quanto à obrigatoriedade do uso da vírgula quando o modificador surge em início de frase ou nesta intercalado – uma vez que, nestes casos, nem sempre pode ser analisado como um constituinte deslocado –, a ausência desse sinal de pontuação não deve ser considerada em sede de avaliação externa.

Em cada resposta, contabiliza-se como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial), quer o incumprimento das regras de citação ou de referência a título de obra.

Resposta extensa

A cotação do item de resposta extensa é distribuída pelos parâmetros seguintes: (A) Género/Formato Textual, (B) Tema e Pertinência da Informação, (C) Organização e Coesão Textuais, (D) Morfologia, Sintaxe e Pontuação e (E) Ortografia.

Os critérios de classificação relativos aos parâmetros do item de resposta extensa apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

No âmbito do parâmetro (E) Ortografia, é contabilizada como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial), quer o incumprimento das regras de citação ou de referência a título de obra.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (Género/Formato Textual) ou no parâmetro B (Tema e Pertinência da Informação) implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros.

A indicação de um número mínimo de 160 e de um máximo de 260 palavras, para a elaboração da resposta, significa que os limites explicitados correspondem a requisitos relativos à extensão de texto e devem ser respeitados. O incumprimento desses limites implica a desvalorização parcial ou total da resposta, de acordo com os critérios específicos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2022/).

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

TEXTO A

1. Chave: B, C, D 4 pontos

ITENS	CHAVE	PONTUAÇÃO
2.1.	(B)	4
2.2.	(A)	4
2.3.	(C)	4

TEXTO B

3. Chave: ⑤ – ② – ④ – ① – ③ 4 pontos

4. Chave: B, C, E 4 pontos

ITENS	CHAVE	PONTUAÇÃO
5.1.	(C)	4
5.2.	(D)	4

TEXTO C

6. 4 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 3 pontos

A resposta deve integrar a referência:

- ao facto de Pedro ter considerado que a estrela era a mais gira / a mais viva;
- ao facto de Pedro ter considerado que era fácil roubar a estrela.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	<p>Refere, por palavras suas, de forma completa, os pensamentos de Pedro em relação à estrela.</p> <p><i>Exemplo:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • O Pedro pensou que a estrela era a mais gira e que conseguiria roubá-la. 	3
2	<p>Refere, por palavras suas, de forma completa, um dos pensamentos de Pedro em relação à estrela e, com imprecisões e/ou omissões, o outro pensamento.</p> <p><i>Exemplo:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • O Pedro pensou que a estrela era a mais gira e percebeu que ela podia ser sua. 	2
1	<p>Refere, por palavras suas, de forma completa, apenas um dos pensamentos de Pedro em relação à estrela.</p> <p><i>Exemplo:</i></p> <p>O Pedro pensou que a estrela era a mais viva do céu.</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Refere, por palavras suas, com imprecisões e/ou omissões, os dois pensamentos de Pedro em relação à estrela.</p> <p><i>Exemplo:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • O Pedro gostou muito da estrela e pensou que poderia tê-la. 	1

- Aspectos de correção linguística (CL)* 1 ponto

Valorização da correção linguística	Pontuação
Produz um discurso globalmente organizado, com eventual ocorrência de um máximo de três erros.	1

Nota – Deve atribuir-se a classificação de zero pontos nos aspectos de correção linguística (CL) às respostas em que ocorrem mais de três erros.

ITENS	CHAVE	PONTUAÇÃO
7.1.	(A)	4
7.2.	(B)	4
7.3.	(D)	4
7.4.	(A)	4
8.	(A)	4

* Vide Critérios Gerais de Classificação (p. 2).

9. 4 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 3 pontos

A resposta deve integrar:

- a referência ao momento da ação – a personagem ia subindo a escada da torre da igreja;
- a explicação do sentido da passagem – o ar fresco vindo do cimo da torre ia dissipando o cheiro desagradável.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Explica, por palavras suas, de forma completa, o sentido da passagem, tendo em conta o momento da ação em que se enquadra. <i>Exemplo:</i> <ul style="list-style-type: none">• Como o Pedro ia subindo a escada, o ar que vinha do cimo da torre ia tornando o cheiro menos desagradável.	3
2	Explica, por palavras suas, de forma completa, o sentido da passagem, mas não refere explicitamente o momento da ação. <i>Exemplo:</i> <ul style="list-style-type: none">• O ar que vinha do cimo da torre fazia desaparecer o cheiro que incomodava o Pedro.	2
1	Explica, por palavras suas, com imprecisões e/ou omissões, o sentido da passagem. <i>Exemplo:</i> <ul style="list-style-type: none">• O cheiro da torre foi ficando menos desagradável.	1

- Aspectos de correção linguística (CL)* 1 ponto

Valorização da correção linguística	Pontuação
Produz um discurso globalmente organizado, com eventual ocorrência de um máximo de três erros.	1

Nota – Deve atribuir-se a classificação de zero pontos nos aspectos de correção linguística (CL) às respostas em que ocorrem mais de três erros.

10. Chave: (C) 4 pontos

* Vide Critérios Gerais de Classificação (p. 2).

11. 4 pontos

- Aspectos de conteúdo (C)..... 3 pontos

A resposta deve integrar as estratégias que Pedro utilizou para tirar partido de dois elementos da estrutura – empoleirar-se nos ferros cruzados dos quatro ventos e enroscar as pernas no varão.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	<p>Apresenta, por palavras suas, de forma completa, as estratégias que Pedro utilizou para tirar partido de dois elementos da estrutura.</p> <p><u>Exemplo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O Pedro empoleirou-se nos ferros cruzados dos quatro ventos e enroscou as pernas no varão. 	3
1	<p>Apresenta, por palavras suas, de forma completa, uma das estratégias que Pedro utilizou para tirar partido de elementos da estrutura, mas não explicita a outra estratégia ou explicita-a com imprecisões e/ou omissões.</p> <p><u>Exemplo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O Pedro empoleirou-se nos ferros e enroscou as pernas no varão. <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Apresenta, por palavras suas, com imprecisões e/ou omissões, as duas estratégias que Pedro utilizou para tirar partido de dois elementos da estrutura.</p> <p><u>Exemplo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O Pedro empoleirou-se nos ferros e equilibrou-se no varão. 	2

- Aspectos de correção linguística (CL)* 1 ponto

Valorização da correção linguística	Pontuação
Produz um discurso globalmente organizado, com eventual ocorrência de um máximo de três erros.	1

Nota – Deve atribuir-se a classificação de zero pontos nos aspectos de correção linguística (CL) às respostas em que ocorrem mais de três erros.

ITENS	CHAVE	PONTUAÇÃO
12.1.	(A)	4
12.2.	(B)	4

* Vide Critérios Gerais de Classificação (p. 2).

13. 4 pontos

- Aspectos de conteúdo (C)..... 3 pontos

Na resposta, deve constar:

- a mudança de atitude de Pedro em relação à estrela – o entusiasmo dá lugar à desilusão;
- a razão pela qual se dá essa mudança – a estrela perdera o brilho / estava apagada / não tinha luz e tinha ferrugem.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	<p>Explícita, de forma completa, o que mudou na atitude de Pedro e a razão dessa mudança.</p> <p><i>Exemplo:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Nesta passagem, o Pedro perde o entusiasmo em relação à estrela, pois esta já não brilhava e até tinha alguma ferrugem. 	3
2	<p>Explícita, com imprecisões e/ou omissões, o que mudou na atitude de Pedro e a razão dessa mudança.</p> <p><i>Exemplos:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • O Pedro não queria a estrela, porque ela agora estava apagada e tinha ferrugem. • O Pedro estava desiludido, porque a estrela já não tinha luz. • O Pedro não queria a estrela, porque ela estava apagada. 	2
1	<p>Explícita, de forma completa, apenas o que mudou na atitude de Pedro.</p> <p><i>Exemplo:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • O Pedro estava desiludido em relação à estrela. <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Explícita, de forma completa, apenas a razão da mudança na atitude de Pedro.</p> <p><i>Exemplo:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • A estrela já não tinha luz e até tinha ferrugem. 	1

- Aspectos de correção linguística (CL)* 1 ponto

Valorização da correção linguística	Pontuação
Produz um discurso globalmente organizado, com eventual ocorrência de um máximo de três erros.	1

Nota – Deve atribuir-se a classificação de zero pontos nos aspectos de correção linguística (CL) às respostas em que ocorrem mais de três erros.

* Vide Critérios Gerais de Classificação (p. 2).

14. 20 pontos

A um texto que se afaste totalmente **ou** do género/formato textual **ou** do tema solicitados no item, deve atribuir-se a classificação de zero pontos em todos os parâmetros.

Se o texto não respeitar a extensão requerida, a classificação será sujeita a desvalorização, de acordo com a tabela seguinte:

Níveis	Descrição	Desvalorização (pontos)
2	Escreve um texto de 136 a 159 ou de 261 a 284 palavras.	1
1	Escreve um texto de 55 a 135 palavras ou com mais de 284 palavras.	2

Nota – Se a extensão do texto for inferior a 55 palavras, deve atribuir-se a classificação de zero pontos em todos os parâmetros.

Parâmetro A: Género/Formato Textual

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Redige um texto em que cumpre integralmente a instrução quanto ao género/formato textual solicitado: <ul style="list-style-type: none"> • introduz explicitamente um ponto de vista; • argumenta, recorrendo, pelo menos, a duas razões que justifiquem esse ponto de vista; • retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. 	4
2	Redige um texto em que cumpre de forma incompleta a instrução quanto ao género/formato textual solicitado: <ul style="list-style-type: none"> • introduz explicitamente um ponto de vista; • argumenta, recorrendo apenas a uma razão ou não distinguindo claramente duas razões; • retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • introduz explicitamente um ponto de vista; • argumenta, recorrendo, pelo menos, a duas razões que justifiquem esse ponto de vista; • não retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • introduz um ponto de vista, ainda que de forma implícita; • argumenta, recorrendo, pelo menos, a duas razões que justifiquem esse ponto de vista; • retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. 	3
1	Redige um texto em que cumpre de forma muito incompleta a instrução quanto ao género/formato textual solicitado: <ul style="list-style-type: none"> • introduz explicitamente um ponto de vista; • argumenta, recorrendo apenas a uma razão ou não distinguindo claramente duas razões; • não retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • introduz um ponto de vista, ainda que de forma implícita; • argumenta, recorrendo, pelo menos, a duas razões que justifiquem esse ponto de vista; • não retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • introduz um ponto de vista, ainda que de forma implícita; • argumenta, recorrendo apenas a uma razão ou não distinguindo claramente duas razões; • retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. 	1

Nota – A pertinência dos argumentos utilizados e o cumprimento do tema são avaliados no parâmetro B.

Parâmetro B: Tema e Pertinência da Informação

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Redige um texto em que cumpre a instrução quanto ao tema e em que, de um modo geral, <ul style="list-style-type: none">• recorre a informação pertinente;• usa vocabulário adequado ao tema;• assegura a progressão da informação.	4
2	Redige um texto em que cumpre a instrução quanto ao tema e em que, embora com falhas, <ul style="list-style-type: none">• recorre a informação pertinente;• usa vocabulário adequado ao tema;• assegura a progressão da informação. <p style="text-align: center;">OU</p> Redige um texto com alguns desvios temáticos, mas em que, de um modo geral, tendo em conta a forma como o tema foi desenvolvido, <ul style="list-style-type: none">• recorre a informação pertinente;• usa vocabulário adequado ao tema;• assegura a progressão da informação.	3
1	Redige um texto com alguns desvios temáticos e em que, embora com falhas, tendo em conta a forma como o tema foi desenvolvido, <ul style="list-style-type: none">• recorre a informação pertinente;• usa vocabulário adequado ao tema;• assegura a progressão da informação.	1

Nota – A pertinência da informação e a adequação do vocabulário devem ser analisadas sempre em função do tema desenvolvido.

Parâmetro C: Organização e Coesão Textuais

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Redige um texto bem organizado e coeso, em que, de um modo geral, <ul style="list-style-type: none">• demarca adequadamente as diferentes partes do texto (por exemplo, marca os parágrafos, recorre a marcadores discursivos, quando necessário);• usa processos adequados de articulação interfrásica (por exemplo, recorre a conectores, quando necessário);• recorre a cadeias de referência adequadas (por exemplo, faz substituições nominais e pronominais);• garante conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.	4
2	Redige um texto com falhas quanto aos mecanismos de organização e coesão textuais.	3
1	Redige um texto pouco organizado, com ruturas de coesão frequentes, causadas por lacunas e/ou repetições nominais e/ou pronominais desnecessárias.	1

Nota – A um texto que resulte num conjunto de enunciados desconexos, deve atribuir-se a classificação de zero pontos neste parâmetro.

Parâmetro D: Morfologia, Sintaxe e Pontuação

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Redige um texto em que, de um modo geral, – domina processos de conexão intrafrásica (concordância, flexão verbal, propriedades de seleção – regências verbais, argumentos do verbo). E – aplica regras relativas aos sinais de pontuação e aos sinais auxiliares de escrita, usando de forma globalmente adequada: <ul style="list-style-type: none">• o ponto final;• o ponto de exclamação e o ponto de interrogação;• as reticências;• as aspas, o travessão e os parênteses;• o ponto e vírgula;• os dois pontos: em contextos relevantes de introdução do discurso direto, de citações, de enumerações, de sínteses ou de consequências do anteriormente enunciado;• a vírgula: em enumerações e em coordenações ou para separar o local da data ou para delimitar o vocativo, os constituintes deslocados na frase, os modificadores apositivos do nome e as orações subordinadas adverbiais, sempre que estas surjam antes da oração subordinante ou intercaladas nessa oração.	4
2	Redige um texto com incorreções nos processos de conexão intrafrásica e/ou na aplicação de regras relativas aos sinais de pontuação e aos sinais auxiliares de escrita, sem que tal afete a inteligibilidade global do texto.	3
1	Redige um texto com muitas incorreções nos processos de conexão intrafrásica, o que afeta a inteligibilidade do texto, e/ou na aplicação de regras relativas aos sinais de pontuação e aos sinais auxiliares de escrita (pontua sistematicamente de forma incorreta).	1

Nota – Deve atribuir-se a classificação de zero pontos neste parâmetro quando o aluno escreve predominantemente frases mal estruturadas ou não-frases, ou quando não utiliza sinais de pontuação.

Parâmetro E: Ortografia

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	de 0 a 4 erros	4
2	de 5 a 10 erros	3
1	de 11 a 16 erros	1

Nota – No âmbito do parâmetro (E) Ortografia, é contabilizada como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial), quer o incumprimento das regras de citação ou de referência a título de obra.

COTAÇÕES

Item													
Cotação (em pontos)													
TEXTO A	1.	2.1.	2.2.	2.3.									
	4	4	4	4									16
TEXTO B	3.	4.	5.1.	5.2.									
	4	4	4	4									16
TEXTO C	6.	7.1.	7.2.	7.3.	7.4.	8.	9.	10.	11.	12.1.	12.2.	13.	
	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	48
	14.												
	20												20
TOTAL													100